

Unicórnio Apaixonante

Mais uma
aventura da Bia
e o Unicórnio



Dana Simpson

nuvem
de letras



Ei, miúdos!

Se por acaso tropeçarem nalguma palavra
que não conheçam, espreitem o glossário
nas páginas 172-173.



O queijo suíço é o legado de um unicórnio suíço chamado Saxífraga de Focínheira Divina.



Ele adorava queijo! Era conhecido em toda a parte como o **UNICÓRNI DO QUEIJO**.



Viva o queijo!

Mas, certo dia, tudo mudou. O queijo **TRAIU-O**.



Já não gosto de ti, queijo.

É demasiado mau para descrever!



Mas podes tentar? É que estou muito baralhada.



O Saxífraga pensou ter vencido a sua batalha contra o queijo, depois de o ter esburacado todo!



Só que, assim que viram o queijo daquela forma, os outros unicórnios da Suíça ficaram apaixonados pelo queijo!



Isso deixou o Saxífraga muito desanimado.



É estranho eu estar do lado do queijo?

É trágico ter de escolher entre unicórnios e queijo.







E que o dióxido de carbono entra lá porque o queijo tem imensas bactérias.



Vou antes acreditar que são os unicórnios que esburacam o queijo.

Não desvalorizes tanto as bactérias. Todos precisamos da ajuda delas.





E eu disse-lhe: «Foi numa loja mística, numa terra distante, de cujo nome não me recordo.» E ela pediu-me para lhe dizer se ALGUM DIA me lembrasse do nome da loja.















Há outra miúda fixe lá na escola e ocupou mais ou menos o lugar da Dakota.



A Dakota acha que a culpa é nossa. Diz que as experiências que teve connosco a tornaram demasiado **ESTRANHA** para ser verdadeiramente fixe.



Então... uma pessoa tem de ser secante para ser fixe?

Acho que é essa a ideia.



Nesse caso, sei uma história mesmo fixe sobre verniz para cascos!

Contaste-ma ontem. Era tão fixe que adormeci.



Não percebo muito bem
o que a Dakota está a
passar, porque sempre
GOSTEI de ser estranha.



É verdade. É por isso
que somos amigas.



O que é ser estranho,
senão ser *único*...
notável... excecional?



São tudo características
de **UNICÓRNIO**.

Aliás, se quiseres,
podes chamar-me
ESTRAnheza.

Olha que
chamo.





A amizade entre a Bia Howell, de nove anos, e a sua amiga unicórnio, a Pureza de Narinas Celestiais, tem tanto de magia *unicorniana* como de realidade humana. Nestas novas aventuras, temas tão sensíveis como a popularidade, a amizade, a terapia, a comunicação, os ciúmes e até as paixonetas coabitam com seres feitos de purpurinas, novos feitiços, teorias de unicórnio e um adorável Verme de Ouvido.

Acompanha os episódios cómicos e ternos desta dupla vibrante e deixa-te encantar pelas várias tonalidades que os dias podem ter!

**A mais divertida e cintilante
coleção sobre unicórnios,
aventura e amizade**

Mais de
280 000
exemplares
vendidos em
Portugal



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

penguinlivros.pt

[f](#) [i](#) [p](#) [penguinkidspt](#)

ISBN: 978-989-589-087-3



9 789895 890873